

Por Bruna Chieco



Com um total de 75% das entregas concluídas, o Planejamento Estratégico 2023/2024, elaborado em um workshop com mais de 40 dirigentes e especialistas da Abrapp, Sindapp, UniAbrapp, ICSS e Conecta no início de fevereiro do ano passado, superou as expectativas em termos de desempenho, rendendo uma série de ações benéficas em prol do crescimento do setor de Previdência Complementar Fechada.

Os resultados alcançados até o momento foram apresentados para a Diretoria Integrada do Sistema e também em reunião com os Secretários Executivos das Comissões Técnicas e Coordenadores dos Comitês da Abrapp.

“Essa está sendo uma gestão de dois anos e, sem dúvida nenhuma, o trabalho desenvolvido pelos colegiados, pela diretoria, pela própria Abrapp no suporte, também pelas comissões e comitês, foram de uma magnitude fantástica”, disse o Diretor-Presidente, Jarbas Antonio de Biagi, em entrevista ao Blog Abrapp em Foco.

Roberto de Sá Dâmaso, Diretor Vice-Presidente responsável pelo acompanhamento e avaliação do planejamento estratégico, também reforçou que a execução dos projetos normalmente é feita por três anos, e como a atual diretoria da Abrapp está em um biênio, foram muitos desafios colocados em dois anos. “É um percentual fora da média, sem falar em outras realizações que aconteceram. Foram anos de muito fomento para a previdência”, ressaltou.

Dâmaso explicou que são seis projetos traçados no planejamento, tendo a Previdência Complementar para Todos como o grande pilar. “É um projeto focado no crescimento do sistema, e que teve uma performance muito boa, com 89% de realização. Esse é o pilar, pois engloba vários projetos e acaba sendo um guarda-chuva para os demais”, disse.

Ele ressalta o entrosamento que houve entre os seis grupos de trabalho criados para os projetos, se apoiando na continuidade do trabalho. “A interação foi muito boa. Isso contribui muito para que a gente tenha uma performance tão boa quanto essa. E acredito que até o final do ano a gente vai avançar mais nesse percentual”, avaliou.

Confira abaixo mais detalhes sobre os projetos e o percentual de entrega computado até o momento:

- **Previdência Complementar para Todos (89%)**
- **Sem fins Lucrativos SIM, Fechadas NUNCA MAIS (64%)**
- **PROJETO EXPANSÃO OU MORTE (67%)**
- **PROJETO OPERAÇÃO DESCOMPLICA (52%)**
- **Projeto GESTÃO: A maior de todas as TECNOLOGIAS (84%)**
- **PROJETO Força do coletivo, COMPROMISSO COM FUTUROS (96%)**

Dâmaso lembra que esses projetos são de execução para os próximos 10 anos. “A ideia é que haja a conclusão nos próximos anos, mas podem ser incorporados novos desafios, pois no próximo mandato teremos uma diretoria de três anos”, disse.

**Conquistas e avanços** - O Diretor-Presidente Jarbas de Biagi ressaltou as conquistas e avanços para o setor nos últimos anos, muitas das quais foram capitaneadas pela Abrapp. “Nós tivemos um grupo de trabalho formado por iniciativa do Presidente da República com o ministro da Previdência para pensar melhorias em relação ao fomento e aos contratos existentes”, pontuou.

Ele registrou o marco da consolidação das normas feita pela Previc, que culminou na Resolução nº

23/2023, que agora foi atualizada pela Resolução nº 25/2024. “São normativos que consolidam, simplificam o processo. Ficou mais fácil para a sociedade, para o participante e para o técnico examinarem o regramento do nosso segmento”.

Outro ponto ressaltado por Biagi é a Lei nº 14.803/2024, que permite aos participantes e assistidos de planos previdenciários optarem pelo regime de tributação no momento do resgate ou do recebimento do benefício. “Também posso mencionar a legislação sobre a retirada de patrocínio, mais social, que se preocupou com a proteção dos participantes mantendo a faculdade da patrocinadora retirar o patrocínio. Trouxe uma norma mais adequada para a realidade de um produto previdenciário”.

A inscrição automática, outra grande conquista do setor, pleiteada já há bastante tempo, também foi ressaltada por Biagi. “Trabalhamos muito na questão do fomento”, reiterou

**Soluções para dirigentes e associadas** - Além dos avanços normativos, Biagi reforçou outros pontos colocados em debate e que foram bem-sucedidos, como o retorno da certificação por experiência, oferecida pelo ICSS; as pautas dos acordos coletivos comandados pelo Sindapp; as turmas de MBA e cursos da UniAbrapp; e soluções trazidas pela Conecta, como o ProvaViva e o Vida Class.

Ele citou ainda a realização de diversos eventos e webinars com recorde de público, inclusive com convênios com instituições internacionais. “Eu, particularmente, como presidente, estou muito satisfeito. Estamos chegando aqui em novembro, ainda temos 40 e poucos dias de mandato, muita coisa para realizar. O trabalho dá resultado. Então, pela presidência, é um agradecimento aos membros das diretorias, dos colegiados da Abrapp, Sindapp, ICSS, UniAbrapp e Conecta”, completou.

**Fonte:** [Abrapp em Foco](#), em 14.11.2024.